

A INTERCULTURALIDADE PRESENTE NA NARRATIVA DOS PASSOS DA PERSONAGEM IO, EM PROMETEU ACORRENTADO, DE ÉSQUILO

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Lucas Matheus Vasconcelos Santos, Orlando Luiz de Araujo

Os estudos clássicos no Brasil cresceram muito nas últimas décadas, contudo o "Prometeu Acorrentado", tragédia escrita por Ésquilo no Século V a. C., ainda é pouco explorada. Em vista disso, o presente trabalho buscou encontrar, sob um viés narratológico, os espaços evocados nas falas das personagens da peça e reconhecê-los como construtores de sentido e cruzadores interculturais, isso focalizando a personagem Io e sua trajetória de fuga, a fim de expandir as pesquisas a respeito da tragédia e do tragediógrafo em questão. Como embasamento teórico, foram utilizadas as contribuições dadas principalmente por Irene de Jong, Mieke Bal, Edward Sayd, Michel de Certeau e Patrice Pavis. O estudo do texto dramático, sob o viés narratológico, nos levou a reconhecer que esses espaços levam a crer que dentro da peça há uma noção narrativa de espaços fechados e abertos, e, mais além, que esses espaços abertos representam a cultura grega e, os fechados, a cultura do estrangeiro; tal afirmação se baseia principalmente na descrição narrativa da trajetória de fuga da personagem Io, enquanto conta suas lamúrias ao personagem Prometeu. Além disso, através de um estudo comparativo, dentro da peça citada, tornou-se possível determinar que a tragédia "Prometeu Acorrentado" é inovadora ao ser produzida com elementos que não fazem parte da estrutura convencional da época clássica, além de mesclar características dos conceitos que permeiam os gêneros literários narrativo, dramático e lírico.

Palavras-chave: Prometeu Acorrentado. Narratologia. Ésquilo. Texto dramático.